

Minha casa, sua casa

Fuja do óbvio: em vez de hospedar-se num cinco estrelas, que tal passar sua próxima temporada em Megève num chalé como este?



Coberturas na Vieira Souto, bangalôs em Trancoso, chalés com décor contemporâneo nos Alpes: a Matueté tem portfólio extenso

Quando foi lançada, em 2002, a Matueté tinha um desafio a vencer: organizar viagens para rincões do Brasil com muita estrutura e extrema sofisticação. Para isso, como bem exemplifica Martin Frankenberg, um dos sócios da agência "temos contatos que vão do dono do jato, ao dono do jegue". Da Amazônia à Chapada dos Veadeiros, eles redecoram hotéis, preparam restaurantes, arrancam todo o transporte, tudo isso muito antes de "atendimento personalizado" virar mantra de todo e qualquer vendedor de passagens.

Agora a demanda bateu de novo à porta, e a Matueté mais uma vez acionou sua rede de contatos para lançar uma novidade: aluguel de casas fabulosas pelo

mundo com o selo de qualidade da agência. "Muitas pessoas que viajam com frequência se cansam de hotéis e querem a privacidade que só casas particulares podem dar. Então começamos a oferecer isso aos poucos e, em outubro, lançamos a Matueté Villas, focada só nesse segmento", explica Martin. Muito além da Toscana e de Trancoso, o catálogo inclui coberturas na Vieira Souto, casas coloniais em Paraty, ilhas inteiras na Grécia.

Nos Alpes, por exemplo, chamam a atenção eudezeços como o chalé de décor contemporâneo em Megève, estação de esqui superexclusiva na França e ainda pouco frequentada por brasileiros - o dono, especula-se, é alguém do showbiz. A casa tem seis quartos e hospeda até 12 pessoas. Especula-se porque um dos segredos do negócio é jamais revelar quem são os proprietários. Algumas casas são tão secretas que sequer estão expostas no site. "São pessoas que não alugam suas villas por dinheiro, mas porque querem conhecer outros lugares e preferem não deixar o espaço ocioso e fechado", diz Martin. Funcionários (que organizam das compras à limpeza), produtores executivos, chefs, barcos, aviões e, se for um caso, até um jegue fazem parte do pacote. NANA CAETANO

Matueté Villas: www.matuetevillas.com.br

Neve nova

As novidades da temporada em três top estações europeias



San Cassiano

ESQUI GOURMET A região montanhosa da Alta Badia, no norte da Itália, onde fica o vilarejo de San Cassiano e a estação de esqui de mesmo nome, tem uma das maiores concentrações de estrelas Michelin do mundo: 20, distribuídas em 17 restaurantes. A novidade ali é o Gourmet Skisafan, em que o esqui se torna mero meio de transporte para perambular pelas aclamadas mesas da região. Entre os pratos imperdíveis, crême brûlée salgado com patê de fígado do chef Norbert Niederkofler (do St. Hubertus) e os frutos do mar do chef Nicola Portinari (do La Peca). Os ingressos, que custam € 344 (inclui ski pass para dois dias) estão à venda nos refúgios, restaurantes e hotéis do vilarejo. www.alta-badia.org



Verbier

SANGUE AZUL No meio dos Alpes suíços, Verbier é um dos melhores resorts de neve da Europa: tem 400 quilômetros de pistas e boas opções off-esporte. Escolha da nobreza (o príncipe Harry é habitué), a estação também é famosa pela vida noturna e pela gastronomia - o Chalet d'Adrien (tel. 41 27 771-6200), especializado em comida italiana contemporânea e com uma estrela Michelin, é um dos melhores restaurantes; entre os bares, destaca-se o Farm Club (tel. 41 27 775-2010). A novidade do mês é a abertura de um complexo de luxo, o Cordée des Alpes Hotels (foto) (www.cdoverbier.ch), com apartamentos e spa. No começo do ano que vem, será inaugurado ali um bellissimo W Hotel.



Courchevel

FORA DAS PISTAS Este ano, Courchevel, a estação de esqui mais badalada da Europa comemora a abertura do spa do Hotel Le Chabichou (www.chabichou-courchevel.com). Diárias a partir de € 350, com hammam, piscinas, jacuzzi e extenso menu de tratamentos feitos com produtos Feita e Decléor. Aberto em 1962, o Le Chabichou, que tem restaurante com duas estrelas Michelin, é um clássico da cidade, que ficou melhor ainda.